DISCURSO DO SANTO PADRE JOÃO PAULO II
A VÁRIOS GRUPOS DE PEREGRINOS
VINDOS PARA O ANO SANTO

Sábado 9 de Setembro de 2000

Caríssimos Irmãos e Irmãs

1. Estou contente por vos encontrar e com alegria saúdo todos vós. Este vosso encontro realiza-se no dia dedicado à memória de São Pedro Claver, sacerdote jesuíta, apóstolo entre os negros deportados e modelo para quantos ainda hoje se prodigalizam por aliviar as condições de quem sofre. No espírito do Jubileu, o seu exemplo ajuda-nos a compreender um dos compromissos que derivam deste evento fundamental, a atenção por quantos, constrangidos pelas circunstâncias, abandonam o próprio país e sofrem os vexames daqueles que se aproveitam da pobreza dos outros.

Que este espírito, o verdadeiro espírito do Jubileu que estamos a celebrar, possa penetrar na vida das nossas comunidades cristãs e animar todas as actividades das Igrejas diocesanas. Após dois mil anos do seu nascimento, celebramos Cristo e contemplamo-Lo no mistério da sua encarnação.

Ele manifesta-se como autêntica fonte de salvação para o mundo e para todo o ser humano. A vicissitude humana é a história do encontro entre a pobreza espiritual de cada um e a grandeza salvífica de um Deus que ama a sua criatura de modo infinito.

2. A este amor deve corresponder o testemunho de uma vida propensa a configurar o discípulo ao seu Mestre. Através da confissão individual e das celebrações penitenciais próprias do Jubileu, e também mediante a celebração dos outros Sacramentos, o crente percorre um caminho de configuração a Cristo.

Este caminho é representado em símbolos pela *peregrinação* e a passagem através da Porta

Santa. Justamente, portanto, "o termo Jubileu indica júbilo, alegria; não apenas júbilo interior, mas alegria que se manifesta exteriormente, já que a vinda de Deus é um acontecimento também exterior, visível, audível, palpável, como recorda São João (cf. *1 Jo* 1, 1)" (*Tertio millennio adveniente,* nn. 16 e 32). E é também a alegria pela remissão das culpas, a alegria da conversão.

A vários grupos de peregrinos italianos

3. Com esses sentimentos, dou cordialmente as boas-vindas a vós, queridos peregrinos vindos da Diocese de Lucera-Tróia, acompanhados do vosso Bispo, D. Francesco Zerillo, e também a vós, peregrinos da Diocese de Caserta. Ao atravessardes a Porta Santa, desejo que experimenteis a riqueza que Deus derrama nas celebrações jubilares, a fim de que o vosso coração e as vossas comunidades se abram à vida nova que é Cristo.

A vós, caríssimos Irmãos e Irmãs vindos de várias paróquias e a vós, participantes na *Maratona a pé dos desportistas bolonheses*, faço votos por que esta peregrinação deixe nos vossos corações sinais eficazes de justiça e de caridade. No itinerário jubilar, tendes a oportunidade para vos aproximar do sacramento da Penitência e da Reconciliação; para vos nutrir à mesa da Eucaristia, visitar as memórias dos Apóstolos. Estes sejam intensos momentos de comunhão com Deus. Ao voltardes às vossas comunidades, sentir-vos-eis revigorados na fé e estimulados a fazer o bem e a caridade no vosso estado de vida e no empenho a que o Senhor vos chama.

Aos ex-alunos do Seminário Francês de Roma

4. É-me grato acolher o grupo dos ex-alunos do Seminário Francês de Roma. Sede bem-vindos, queridos Irmãos no sacerdócio e no episcopado! A vossa presença, nesta manhã, é um sinal do reconhecimento que todos vós, jovens e menos jovens, continuais a nutrir pelo vosso Seminário.

Podeis testemunhar a qualidade da formação humana, espiritual, doutrinal e pastoral. Encorajo vivamente os responsáveis do Seminário a levarem por diante esta missão tão importante para a vida da Igreja, formulando votos por que o Seminário Francês continue a ser, em particular para o mundo francófono, o lugar em que florescerão ainda numerosas gerações de sacerdotes chamados a ser os "arautos do Evangelho" para o novo milénio.

A todos vós, de coração concedo a Bênção Apostólica.

Aos peregrinos do Canadá

5. Tenho o prazer de saudar os peregrinos da Diocese de Santa Catarina no Canadá, guiados pelo seu Vigário-Geral. Neste ano do Grande Jubileu viajastes percorrendo grandes distâncias para visitar estes lugares, que se tornaram sagrados pelo sangue dos mártires. Rezo para que a vossa permanência em Roma vos proporcione uma nova e mais profunda experiência da

misericórdia de Deus, de maneira que, uma vez regressados ao Canadá, possais dar um testemunho mais vigoroso do Evangelho de Jesus Cristo, o Filho de Deus e Salvador do mundo. Através de vós, envio saudações afectuosas aos Bispos O'Mara e Fulton, e a todos os fiéis de Cristo na Diocese. A Bem-aventurada Virgem Maria e Santa Catarina velem sempre sobre vós! Deus Omnipotente, com o dom da sua paz, vos abençoe abundantemente, a vós e às vossas famílias!

6. Sobre todos invoco a protecção maternal de Maria Santíssima, cuja Natividade celebrámos ontem. A Mãe do Salvador obtenha para cada um paz e serenidade. Com estes votos, de bom grado concedo a todos uma especial Bênção Apostólica.

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana